

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E
AS ADAPTAÇÕES ESTRATÉGICAS
NECESSÁRIAS EM UMA AGROINDÚSTRIA
DE SANTA CATARINA

AUTORA: MSC. ROSIANE OSWALD
AUTORA: DRA. ELAINE FERREIRA

OBJETIVO GERAL

Compreender o processo de adaptação estratégica, com foco na responsabilidade socioambiental, de uma Cooperativa de Alimentos de Santa Catarina.

JUSTIFICATIVA

**Pela evolução da importância de uma gestão integrada -
responsabilidade social e gestão ambiental;**

**Pela situação global exigir que as empresas considerem
no seu planejamento estratégico as variáveis
socioambientais;**

**Poucas pesquisas que esclareçam as transformações
organizacionais originárias de novas questões
(preocupação ambiental, responsabilidade social)**

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Temas	Autores
Responsabilidade Socioambiental Empresarial	Sachs (1993); Almeida (2002); Schvarstein (2003); Porter e Kramer (2006); Lemos e Mello (2008)
Adaptação e Responsabilidade Social	Carrol e Hoy (1984); Frederick (1994); Siegel (2001); Certo e Peter (2005)
Adaptação e Gestão Ambiental	Ackerman (1973); Sachs (1986); Reis (1997); Winn (2000); Martin (2002); Grayson e Hodges (2002); Silva (2006)

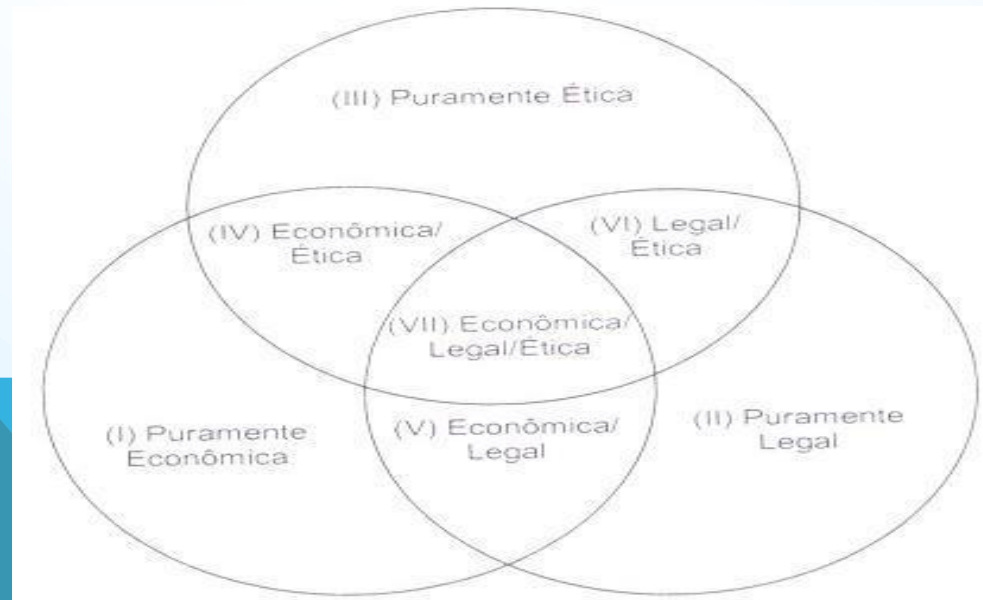
MODELOS UTILIZADOS

Modelo Pettigrew (1987): responde ao objetivo de agrupar de forma cronológica os eventos por tempos característicos e, após, analisar o **processo**, **conteúdo** e **contexto**, averiguar, os principais acontecimentos característicos do período.

Sustenta que as mudanças envolveriam eventos econômicos e empresariais, bem como a percepção do administrador quanto ao ambiente externo e operacional da organização, da sua estrutura, da cultura e das formas de poder.

MODELOS UTILIZADOS

O modelo **Scwartz e Carroll (2003)** de responsabilidade social comporta três dimensões – econômica, ética e legal - que geram sete categorias, apresentadas abaixo:



(SCWARTZ; CARROLL, 2003)

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Abordagem de pesquisa: qualitativa, descritiva

Tipo de pesquisa: Estudo de caso único; estudo longitudinal Hoffman (1999);

População: Funcionários com poder de decisão na indústria, tais como: supervisores, gerentes estratégicos, diretores, pessoas com mais tempo de empresa;

Amostra: Não probabilística por conveniência.

Coleta de dados: levantamento das mudanças com impactos ambientais e sociais;

Instrumento de coleta de dados: formulários, entrevistas semiestruturadas

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Histórico da Cooperativa de Alimentos

O início da Empresa em estudo deu-se em 1969, em Chapecó, Santa Catarina, por dezoito pessoas representando oito cooperativas do Oeste catarinense;

Hoje a empresa é reconhecida como um dos maiores conglomerados industriais do Brasil e é considerada referência mundial na tecnologia de processamento de carnes, com 15 cooperativas filiadas.

Análise das características do Período: Processo, contexto e conteúdo das mudanças socioambientais.

Processo:

- Programa Vivendo Saúde;
- Inauguração de um novo frigorífico;
- Implantação do TAC - Suinocultores;
- Revitalização da Fundação Aury Luiz Bodanese;
- Construção da Usina de Energia Elétrica de pequeno porte;
- Paralisação de uma unidade;
- Reestruturação de todas as plantas devido à lei de emissão de efluentes.

Contexto Externo:

- Fechamento do mercado externo para exportação no estado de Santa Catarina;
- Adaptação da planta industrial à lei de emissão de efluentes;
- Incêndio em uma unidade, na cidade de Pinhalzinho - SC;

Contexto Interno:

- Aquisição de novo frigorífico;
- Criação da ONG Júnior Achievement;
- Revitalização da Fundação Aury Luiz Bodanese.

Conteúdo:

Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) considerado período de grande dificuldade de adaptação;

Inclusão no planejamento estratégico valores a serem gastos na área ambiental e social;

A Fundação Aury Luiz Bodanese implanta 14 programas sociais, de caráter contínuo para toda a cadeia de negócios;

Paralisação de uma unidade devido à recessão internacional.

As atividades socioambientais são vistas como oportunidades estratégicas e diferencial competitivo;

A empresa procurou antecipar-se às mudanças tanto de regulamentação como de mercado;

A ampliação dos parceiros cooperados, chegando a 70.000 famílias;

Apresenta sete programas sociais diretamente focados nos funcionários.

CONCLUSÕES

Houve o esforço dos fundadores e gestores em aprimorar sua administração em relação à variável socioambiental.

Suas ações estão alcançando resultados no que se refere a ganho de mercado, diferencial competitivo e imagem positiva.

Sua dimensão social e econômica mostrou-se de suma importância para a região, por envolver diretamente 70.000 famílias de associados e mais de 13.000 funcionários ligados à indústria.

CONCLUSÕES

A empresa no Período (2004 a 2010) realizou investimentos maciços na indústria e no campo em relação à variável ambiental. No que tange à variável social, a empresa abrangeu, em suma, a esfera dos princípios da responsabilidade social, sendo classificada na dimensão econômica - legal e ética do modelo de Scwartz e Carroll (2003)

As ações e direcionamentos da empresa em estudo, estavam ligadas às suas formas de visão da gestão, como um processo de aprendizagem contínua, com relação às variáveis socioambientais;